

# Vitória ganha novo AJ04668 parque ambiental

Área com 114 hectares pode se tornar o primeiro jardim botânico do ES

JUSSARA BAPTISTA

A Capital vai ganhar mais um parque ambiental, em fevereiro de 2003, que será inaugurado na área verde do maciço central entre os bairros de Conquista e Joana D'Arc. São 114 hectares de Mata Atlântica, que contarão com mirante, centro de educação ambiental, sede administrativa e equipamentos de lazer para os visitantes. A intenção é de que o local se torne futuramente o primeiro jardim botânico do Estado.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente da Capital, Jarbas Ribeiro de Assis Júnior, este será o 11º parque da cidade e o segundo em extensão. "A área só perde para o da Fonte Grande".

## Diversidade

Segundo Jarbas, o Parque Natural Conquista/Mulembá, nome oficial da área, é resultado do Projeto Terra, de urbanização dos morros da Capital. A integração com demais locais de preservação, como a reserva ecológica São José, Parque de Tabuazeiro e Parque da Fonte Grande, aumenta a probabili-



Carlos Alberto da Silva

## Extensão

O Parque Natural Conquista/Mulembá vai se integrar a outras áreas de preservação da Capital, como São José, Tabuazeiro e Fonte Grande

dade de trocas genéticas e ampliação da biodiversidade (corredores ecológicos), tornando característica de um jardim botânico.

O gerente-geral dos parques da cidade, Willis de Faria, explica que o parque está situado na porção noroeste do maciço central da ilha, com área total de 114,64 hectares e perímetro de 7.315,61 metros, limitando-se ao norte com os bairros de Conquista e Resistência, ao sul com Tabuazeiro e São

Cristóvão, a leste com os bairros Santa Marta e Joana D'Arc e a oeste com Nova Palestina e São Pedro.

## Altitude

A maior parte de seus limites está acima do nível dos 30 metros e o ponto culminante a 208 metros de altitude. No parque natural, está o Vale do Mulembá, área onde as paneleiras retiram o material para as panelas de barro, além de jequitibás, adernes, pau-ferro, peroba-rosa

e jacarandá mimoso.

Os moradores da região estão comemorando a novidade. O lavador de carros Gutenberg Pereira de Barros, 26, por exemplo, que mora no bairro Conquista há 10 anos é um deles.

Segundo Gutenberg, não existia uma área de lazer no bairro, o que obrigava os moradores a visitarem outros locais. "As crianças daqui tinham que ir até o Horto de Maruípe ou na Pedra da Cebola", disse ele, que tem um filho de dois anos.